



Índice de consumo das famílias é o melhor dos últimos três anos

A comparação dos indicadores do mês de fevereiro dos últimos três anos da pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisada pela Fecomércio Sergipe, concluiu que fevereiro de 2019 é o mês com maior confiança das famílias aracajuanas em termos de vontade de fazer compras nos estabelecimentos comerciais da capital sergipana.

O indicador manteve trajetória crescente nos meses de fevereiro, desde o ano de 2016, quando apresentou 87,4 pontos até 2019, com o apontamento de 102,7 pontos. O indicador é o maior na comparação dos três anos,

considerando fevereiro de 2016 como marco inicial. No primeiro bimestre deste ano, a variação percentual da intenção de consumo elevou 2,6%. De acordo com o diretor da Fecomércio, o economista Ancelmo Oliveira, a queda gradual do desemprego e a recuperação gradativa da economia confirmam as melhores perspectivas das famílias.

“O cenário é o mais animador desde 2016, de acordo com a pesquisa, o que é um resultado claro da recuperação das condições econômicas que o estado está começando a apresentar nos últimos meses. Acreditamos que a intenção de consumo das famílias aracajuanas continuará apresentando crescimento. A retomada do crescimento do número de empregos e os sinais positivos que a economia está apresentando inspiram a confiança nas famílias”, comentou.

Os subíndices componentes da pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias apresentaram variações positivas em todos os aspectos. A perspectiva de manutenção do emprego atual alcançou o patamar de 119,2 pontos, com crescimento de 0,93% em relação ao mês de janeiro. Já o indicador de perspectiva profissional, aquele que mostra o pensamento dos pesquisados sobre melhoria na vida profissional, atingiu 119,2 pontos, registrando crescimento de 2,11%, indicando que as pessoas acreditam que poderão evoluir em seu ambiente de trabalho.

Consumo

Os indicadores do ICF acerca de compras apontaram crescimento significativo em termos percentuais. O nível de consumo atual das famílias apresentou 90,7 pontos, com crescimento de 5,34% na variação mensal. O indicador de perspectiva de consumo chegou a 92,6 pontos, com elevação de

3,93%, o aspecto de compras a prazo alcançou 103,8 pontos, com elevação de 3,39% e o momento para a compra de duráveis chegou ao número de 79,5 pontos, com crescimento de 5,44%.